

OS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE REDE ESTADUAL DE PANAMBI-RS

SANTOS, Andréia Carmo dos¹; MARTINS, Aline de Oliveira¹; Marília de Rosso Krug²;
SOARES, Félix Alexandre Antunes³

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE/UNICRUZ

Resumo: Considerando que as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade, que hoje se constituem nos “temas transversais”, propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para serem trabalhados na escola de forma interdisciplinar, já que se constitui em um dos recursos culturais relevantes para a conquista da cidadania, buscou-se com este estudo avaliar as concepções sobre temas transversais dos professores de Educação Física das escolas estaduais da cidade de Panambi – RS e a forma como os mesmos estão sendo desenvolvidos. Participaram deste estudo, de caráter descritivo, sete professores que atuavam na área, no ano de 2011. Como instrumento, para obtenção das informações utilizou-se uma entrevista semiestruturada e os dados foram interpretados através da análise de conteúdo. Após analisar os dados chegou-se aos seguintes resultados que os professores pouco sabem sobre PCN, temas transversais e interdisciplinaridade, embora estas temáticas não sejam recentes, ficando evidente a necessidade de investimentos na formação continuada para os mesmos.

Palavras-Chaves: PCN. Temas Transversais. Educação Física.

Abstract: Whereas contemporary concerns with the environment, with health, with sexuality and ethical issues concerning equal rights, human dignity and solidarity, which today constitute the "horizontal issues", proposed by Parameters National Curriculum to be worked at the school in an interdisciplinary way, since it constitutes a cultural resources relevant to the achievement of citizenship, we sought in this study to evaluate the concepts of cross-cutting themes of the Physical Education teachers of state schools in the city of Panambi - RS and how they are being developed. The study, descriptive in character, seven teachers who worked in the area in 2011. As a tool for obtaining the information we used a semistructured interview and analyzed using content analysis. After analyzing the data came to the following results that teachers know little about NCP, interdisciplinary and cross-cutting issues, although these issues are not recent, evidencing the need for investment in ongoing training for these teachers.

¹ Acadêmicas do Curso de Educação Física da UNICRUZ – martinsaline@live.com; carmo.andreia@hotmail.com

² Professora M.Sc. do Curso de Educação Física da UNICRUZ – mkrug@unicruz.edu.br

³ Professor Dr. Do Programa da pós Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde



Keywords: PCN. Transversal Themes. Physical Education.

Introdução

O desenvolvimento econômico e social do país exige o cenário de uma escola, democrática, criativa, inclusiva, plural, participativa, agente do desenvolvimento sustentável, capaz de garantir a igualdade de oportunidades para todos. Observando o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN 9394/96 (BRASIL, 1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1997) constata-se que o objetivo principal da educação é a cidadania. E, não tem como atingir essa tão almejada cidadania se as escolas continuarem a trabalhar os conteúdos tradicionais como o fim da educação, é preciso uma mudança de paradigma para entender que a educação tem a finalidade de promover a formação do cidadão.

Isto não significa que os conteúdos tradicionais não devam ser trabalhados, os mesmos continuam sendo os referenciais do sistema educacional e transversalmente, perpassando estes conteúdos, desenvolvidos os temas mais vinculados ao cotidiano, como a ética, o meio ambiente, a orientação sexual, a pluralidade cultural, o trabalho e consumo e a saúde, propostos hoje pelos PCN (BRASIL, 1997), como temas transversais.

De acordo com o mesmo autor, os PCN não devem constituir novas áreas, mas um conjunto de temas que aparecem transversalizados nas áreas definidas. Os mesmos foram eleitos por envolverem problemáticas sociais atuais e urgentes, comuns em todo o território nacional e por um discernimento de urgência social. Desta forma torna-se imprescindível que os mesmos sejam trabalhados nas instituições educacionais que vislumbrem uma formação integral (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009).

A Instituição escolar tem como compromisso garantir os saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de refutar ou reformular as deformações dos conhecimentos, as imposições de crenças e dogmáticas e a petrificação de valores (BRASIL, 1997). Os conteúdos escolares que são ensinados devem, portanto, estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico.



Trabalhar os temas transversais na escola, segundo Sebold (2011), é compromisso de todos os educadores, independente de sua disciplina, pois expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade brasileira de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. É importante enfatizar que, os temas transversais são mais uma forma de incluir as questões sociais no currículo escolar, que se enriquece através da flexibilidade, uma vez que os mesmos podem ser contextualizados e trabalhados de acordo com as diferenças locais e regionais.

A Educação Física, influenciando, mas sendo principalmente influenciada pelo contexto escolar (BETTI, 1991; CRUM, 1993), sofre da mesma limitação que acompanha o processo de educação formal, quando pretende contribuir para a plenitude da cidadania. Eleger a cidadania como eixo norteador, na Educação Física escolar, significa entender que a mesma é responsável pela formação de alunos que sejam capazes de participar de atividades corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, de conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal, de reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva, de conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e de reivindicar, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer (BRASIL, 1998).

Na Educação Física, por exemplo, vários autores (SOARES *et al.*, 1992) mencionam a necessidade e a importância de tratar os grandes problemas sociais nas aulas, tais como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição de solo urbano, distribuição da renda, dívida externa; e outros, relacionados ao jogo, esporte, ginástica e dança. De acordo com os autores, a reflexão sobre estes problemas é necessária se existe a pretensão de possibilitar ao aluno o entendimento da realidade social, interpretando-a e explicando-a a partir dos seus interesses de classe social.

É importante salientar que, ao se optar por incluir a discussão dos temas transversais nas aulas de Educação Física, elegeu-se auxiliar a sociedade no tratamento

de seus grandes problemas sociais. Assim, ensinar Educação Física não significa tratar apenas de técnicas e táticas, mais do que isso, significa oferecer uma formação ampla voltada à formação do cidadão crítico.

Desta forma buscou-se com este estudo avaliar o conhecimento dos professores de Educação Física das Escolas estaduais da cidade de Panambi – RS sobre PCN, temas transversais abordados pelos PCN bem como a forma como os mesmos são trabalhados.

Metodologia

Esta pesquisa caracterizou-se como descritiva. Foram convidados a participar deste estudo todos (14) os professores de Educação Física das escolas estaduais da cidade de Panambi-RS, que atuavam na área no ano de 2012. Destes, somente, sete (07) aceitaram participar do mesmo. Os sete professores originaram-se de cinco escolas estaduais das sete existentes na referida cidade, sendo: um da escola Hermann Faulhaber, um da escola José de Anchieta, um da escola Paulo Freire, um da escola Adolfo Kepler e três da escola Poncho Verde. Esta última é a maior escola da cidade e conta com um número maior de professores.

O instrumento utilizado, nesse estudo foi uma entrevista semiestruturada que versou sobre: as concepções, que os professores possuíam de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), e temas transversais; os temas transversais trabalhados em suas escolas bem como a forma que os mesmos eram abordados nas aulas.

As entrevistas foram gravadas e transcritas e posteriormente foram interpretadas através da análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2007), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdos das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

O estudo foi realizado dentro dos padrões éticos conforme propõe a Resolução 196/96, sendo o mesmo aprovado em reunião ordinária do Comitê de ética em Pesquisa da UNICRUZ no dia 14/09/2011 (CAAE 0080.0.417.000-11). Os professores voluntários participaram dessa pesquisa com a condição de serem tratados como anônimos. Dessa



forma, eles foram mencionados, durante a análise para a avaliação dos resultados, por letras de A a G.

Resultados

Ao indagar os professores sobre o que eles entendiam por PCN, verificou-se que a maioria (86%) tinha conhecimento sobre o referido documento, somente um (14%) dos professores disse não saber do que se tratava.

Ao questioná-los sobre os temas transversais, propostos nos PCN, notou-se que, a maioria (86%) dos professores tem certo entendimento sobre o assunto questionado, conforme pode ser observado pelas falas a seguir:

... Um conteúdo que possa ser trabalhado em duas três áreas se cruzando para um aprimoramento. (Prof. A). São temas que devem ser usados pra se trabalhar nas aulas na disciplina específica... (Prof. B, C); É um tema que percorre o conteúdo, não o tema oficial, não o conteúdo legítimo, mas que transparece através do conteúdo" (Prof. E). é um tema maior que a partir deste tema as escolas vão elaborar os seus projetos os seus conteúdos (d)". São aqueles temas que ficam ocultos a nível de planejamento e que devem ser trabalhados durante o ano em todas as disciplinas (F)".

Analisando as falas dos professores com relação a interdisciplinaridade pode-se perceber que os mesmos tem certo conhecimento sobre a temática:

"... trabalhar relacionando com outras disciplinas (Prof. A)"; "... várias disciplinas que você trabalha juntas, entre várias disciplinas se trabalha o mesmo contexto (tema), mas de forma diferente (Prof. B, C, D)"; todas as disciplinas acham um ponto em comum que pode ser um elo de ligação entre todos os conteúdos trabalhados (Prof. E)"; "é a atuação conjunta entre as disciplinas, é em cima de um mesmo tema" (Prof. F)";

Percebe-se que apesar de serem respostas diversas todas tiveram o mesmo significado. Somente um dos professores, não demonstrou conhecimento sobre o assunto como pode ser observado pela sua fala: *"Interdisciplinaridade é as diferentes matérias no caso a educação física, português, matemática nesse sentido (Prof. G)".* Importante salientar que esta foi a última questão da entrevista respondida pelo referido professor.

Na sequência os professores foram indagados sobre quais temas transversais são propostos pelos PCN. Embora o professor "A" tenha citado a cidadania e a ética como tema transversal propostos pelos PCN, parece que seu entendimento do conhecimento é limitado, já que na sequência da sua fala ele colocou: *"dentro da área da*



educação física é dança a parte toda motora, a questão da corporeidade, do esporte e lazer". Embora os professores B, C, E e F tenham demonstrado certo conhecimento sobre os temas transversais ao serem questionados sobre quais são, os mesmos responderam:

*"eu não tenho como te dizer quais são, que é trabalhado é trabalhado (Prof. B).
"Eu não me lembro agora" (C, E, F).*

Os demais professores citaram alguns dos temas que são propostos pelos PCN como: *educação, meio ambiente, valores* (Prof. D) e *sexualidade* (Prof. F). Mesmo os professores não tendo um entendimento aprofundado de quais são os temas transversais propostos pelos PCN, ao questioná-los se os mesmos devem ser incorporados ao projeto curricular da escola a maioria respondeu que sim (A,B,C, D, E, F).

Ao questionar sobre quais temas transversais são trabalhados pelos professores bem como a forma como os mesmos são abordados na escola percebeu-se que os professores, ainda, continuam trabalhando somente os conteúdos tradicionais, como pode ser observado pelas falas dos mesmos:

*"Não tanto quanto eu queria" (Prof. A); "na medida do possível sim" (Prof. B);
"como eu entrei na escola no meio do ano, aí já tinha o plano de estudo, já tinha feito o que vai ser trabalhado durante os trimestre, eu acredito que foi baseado nos temas transversais" (Prof. C);*

Os professores D e E responderam somente *"Sim"* e *"Quando possível"*, respectivamente; *"Os temas transversais são trabalhados porque no dia a dia não tem como tu fugir disso"* (Prof. F). *"Na disciplina de educação física o meu trabalho é mais na forma informal, através de conversas troca de ideias, troca de experiências..."* (Prof. D). A pergunta realizada aos professores foi quais temas transversais são trabalhados e a forma dos mesmos trabalharem, mas nota-se pelas falas que nenhum soube responder o que realmente são os temas transversais e vagamente como poderiam trabalhá-los.

Quando os professores foram indagados sobre as dificuldades encontradas para trabalharem com os temas transversais as respostas foram: **"espaço físico, não é vontade é espaço físico"** (Prof. A), o que evidencia mais uma vez o desconhecimento da temática abordada, assim como o professor B e C ao falarem, respectivamente que: *".... hoje você elabora uma aula você chega aqui e não da certo, não é aquilo e até por estrutura não só pelos alunos, mas pela estrutura da escola..."*(Prof. B), *"o único problema que eu tenho assim, em relação ao trabalho aqui na escola é daí já também já me*



*impedem um pouco de botar em prática e me limita é o problema da questão do **espaço físico** e a questão de **materiais**" (Prof. C). "Na disciplina de educação física o meu trabalho é mais na forma informal, através de conversas troca de ideias, troca de experiência" (Prof. D); "Quando eu tenho abertura com os alunos, diálogo, no momento em que eu faço as caminhadas eu posso conhecer o que elas sabem, sua família sua origem e tudo isso contribui pro meu conhecimento sobre elas dessa forma eu tenho mais acesso aos alunos." (Prof. E). "Através de esclarecimento, você, você faz a parte de conhecimento transmite aos alunos e se isso não for suficiente você planeja um vídeo, planeja alguma coisa pra recuperar isso nas aulas seguintes" (Prof. F).*

Discussão

Comparando os resultados do presente estudo com o proposto pelo Ministério da Educação e Desporto em 1997 (BRASIL, 1997) e a partir desta data incluído no âmbito escolar, parece que nem todos os professores estudados apresentaram conhecimento de tal documento, como pode ser observado pelas respostas dos professores entrevistados. Mesmo o MEC tendo garantido o acesso a este material, colocando à disposição de cada educador seu próprio exemplar para lê-lo, consultá-lo, grifá-lo, fazer suas anotações e utilizá-lo como subsídio na formulação do projeto educativo de sua escola, o referido documento, ainda continua desconhecido por uma parcela significativa de professores.

Para Araújo (2003) uma possibilidade de trabalhar os temas transversais, é através do ensino por projetos, sendo de extrema importância, desde que não sejam projetos desconectados das demais atividades curriculares das classes, ou seja, que não resultem em um modo fragmentado de se trabalhar os temas transversais.

Notou-se que, que nenhum dos professores estudados trabalham neste perspectiva. Os poucos (3) professoras que afirmaram trabalhar essas temáticas em suas aulas o faziam de forma informal, através de diálogos, isto demonstra que quando estes temas são incorporados nas aulas de Educação Física, são de forma não planejado e sem vínculo com outras disciplinas o que não caracteriza o proposto pelos PCN (BRASIL, 1997), onde os temas transversais devem ser trabalhados de forma planejada e relacionada com o conteúdo.

O papel dos temas transversais não é o de ser mais uma disciplina escolar, mas o de ser instrumento que possibilite a leitura da realidade e a ação sobre ela (BARBOSA, 2007). E para que estes sejam desenvolvidos torna-se necessário o conhecimento sobre a proposta do PCN para que professores possam se envolver, planejar e executar numa perspectiva interdisciplinar.

Neste estudo evidenciou-se o desconhecimento sobre interdisciplinaridade, hipotetiza-se que este desconhecimento está diretamente ligado a formação inicial desses professores, visto que esta perspectiva não tenha sido trabalhada. Feistel e Maestrelli (2012) apontam a necessidade de reflexões acerca da interdisciplinaridade na formação inicial de professores uma vez que, dentre as produções acadêmicas percebe-se que são poucos os trabalhos que discutem a temática no Ensino Superior.

É de extrema importância que os professores trabalhem de forma interdisciplinar os temas transversais, incluídos dentro da disciplina para que os alunos possam compreender e ter uma aprendizagem significativa para o cotidiano e consigam alcançar o propósito dos PCN, que é ser um aluno autônomo e preparado para o exercício da cidadania.

Considerações Finais

Com base nos resultados obtidos percebe-se que os professores pouco sabem sobre PCN, temas transversais e interdisciplinaridade, embora estas temáticas não sejam recentes, ficando evidente a necessidade de investimentos na formação continuada para os mesmos.

É evidente a importância de trabalhar os temas transversais, pois sabe-se que a tão almejada cidadania só será alcançada se oferecermos à criança brasileira pleno acesso aos recursos culturais relevantes para a conquista da mesma. Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar quanto as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade.

Nesse sentido, o propósito do Ministério da Educação e do Desporto, ao consolidar os Parâmetros Curriculares Nacionais, é apontar metas de qualidade que ajudem o aluno



a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres.

Com base nos resultados obtidos concluí-se que a formação inicial dos profissionais de Educação Física está sendo esquecida, pois como bons profissionais, mais do que nunca, nos dias de hoje precisam buscar o conhecimento a cada dia para acompanhar as necessidades educacionais escolares. Tanto os formados como os acadêmicos, devem preocuparem-se com o que o mundo lá fora está oferecendo, pois a tecnologia está cada vez mais avançada, deixando muitas vezes os costumes e tradições da formação inicial do ensino de lado, e é o que não podemos deixar acontecer com a disciplina de Educação Física, buscando assim uma formação continuada.

O que vem acontecendo é que muitos profissionais da educação não se importam mais com a formação de seus escolares como deveriam, o papel do professor é indispensável, é um dos profissionais mais importantes para a cidadania para o desenvolvimento humano e social, pois são eles os responsáveis por transmitir o conhecimento e desenvolvimento social do escolar.

Referências

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2007.

BARBOSA, L. M. S. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) — Temas Transversais — uma Interpretação e Sugestões para a Prática. p. 8 a 19. 2007.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo, Movimento, 1991.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acessado em: 26 mar. 2012.

CASTOLDI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. Influência dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares do estado do Paraná no trabalho de educação ambiental escolar. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v.22, p. 95-105, 2009. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol22/art7v22.pdf>> Acessado em: 24 maio 2012.



CRUM, B. A crise de identidade da educação física: ensinar ou não ser, eis a questão. **Boletim APEF**, n.7/8, p.133-48, 1993.

FEISTEL, Roseli Adriana Blümke; MAESTRELLI, Sylvia Regina Pedrosa. Interdisciplinaridade na formação inicial de professores: um olhar sobre as pesquisas em Educação em Ciências, **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis-SC, v.5, n.1, p.155-176, 2012. Disponível em:
<<http://alexandria.ppgect.ufsc.br/files/2012/05/Roseli.pdf>> Acessado em: 17 out. 2012.

SEBOLD, S. **Tecnicismo E Humanismo Na Formação Do Cidadão Integral**. Artigonal. Publicado Em: 13/01/2011 Disponível em: <http://www.artigonal.com/recursos-humanos-artigos/tecnicismo-e-humanismo-na-formacao-do-cidadao-integral-4032845.html> Publicado em: 13/01/2011. Acesso: jun/2011.

SOARES, Carmem Lucia *et al.* Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.